

PLANO DE AULA

1. TEMA: O Reino de Deus - o que é, como encontrá-lo

2. OBJETIVO: A criança deverá entender o significado da expressão “reino de Deus”, usada por Jesus, como um estado íntimo e feliz de identificação com as leis divinas, sentindo-se estimulada ao cultivo dessa aquisição.

3. BIBLIOGRAFIA: Mt, 6: 33; Lc, 17: 20 e 21; Jo, 18: 36; Rm, 14: 17.

LE, itens 793, 893 a 902; ESE, cap. II.

Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 107; Vinha de Luz

(Emmanuel

/ F.C.Xavier), caps. 18 e 177; Bênção de Paz (Emmanuel / F.C.Xavier), caps. 37, 39 e 51; Receitas de Paz

(Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), cap. 4.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Confecção de cartazes.

Com as crianças divididas em quatro grupos, o evangelizador, após explicar os significados de **reino mineral, reino vegetal, reino animal (esclarecer que neste reino estão incluídos os animais irracionais e o homem, que é um animal racional)** distribuirá material para os grupos, pedindo às crianças que o grupo 1 elabore um cartaz sobre o reino mineral, o grupo 2 sobre o reino vegetal, o grupo 3 sobre o reino animal – irracionais e o grupo 4 sobre o reino animal – racionais.

Quando as crianças terminarem, os cartazes deverão ser utilizados para o evangelizador explicar que o vocábulo REINO tem outros significados, além daquele que se refere a cada uma das divisões em que se agrupam os seres da Criação. Pode significar uma monarquia, governada por um rei ou rainha; conjunto de seres que possuem caracteres semelhantes ou comuns a todos, como o “reino” das formigas, das abelhas, etc.. E que hoje irão aprender um novo significado da palavra “reino”, devendo, para isto, se manterem atentos.

b) Desenvolvimento: Narração.

Antes de iniciar a narrativa, o evangelizador poderá organizar as crianças em círculo, no chão, dizendo-lhes que ouvirão uma história, para a qual elas mesmas deverão criar as figuras (personagens e paisagens), usando a imaginação.

UM REINO DIFERENTE

Naquela tarde de domingo, Marcelo estava mais contente que de costume. E sabem por quê? É que ia passar na TV um daqueles filmes de aventura do jeito que ele gostava, e papai prometera que o assistiriam juntos.

O filme era mesmo interessante. Falava da conquista, por um grande e valoroso herói, de nome Adamastor, de um reino maravilhoso, o Reino dos Tesouros Eternos.

A fita era animada, e toda vez que Adamastor vencia um perigo - e eram tantos! ... animais selvagens, rios caudalosos, guerreiros ferozes, tempestades assustadoras - Marcelo vibrava, pensando que em breve o herói chegaria ao tal Reino, e haveria um final, com muitos tesouros a serem usufruídos.

Ah... havia também no enredo uma bela jovem que amava Adamastor, e que aguardava que ele conquistasse o Reino dos Tesouros Eternos, a fim de que pudessem se casar, vivendo felizes para sempre...

A história estava chegando ao final; ia começar, após o intervalo, a última parte!

Como vocês acham que estavam as coisas? Quem já viu um filme semelhante?

Pois quando venceu todos os desafios e perigos, quando conquistou o Reino dos Tesouros Eternos e pode abraçar sua querida noiva - a bela Angelina - os olhos felizes de Adamastor não contemplaram as riquezas que Marcelo estava esperando. A última cena do filme foi a de Adamastor e Angelina abraçados, olhando para um lindo horizonte, enquanto uma voz dizia: ... E VIVERAM FELIZES, ANGELINA E ADAMASTOR, APÓS A CONQUISTA DO REINO DOS TESOUROS ETERNOS, OS QUAIS ESTARIAM, POR TODA A ETERNIDADE, EM SEUS CORAÇÕES VALOROSOS...

- Então, filho, gostou do filme? - indagou papai.

- Mais ou menos... Achei meio bobo esse final. Que reino mais sem graça esse que Adamastor conquistou... Depois de enfrentar tantos perigos... Não vi jóias, nem castelos...

- Mas você viu a expressão de felicidade de Adamastor e de Angelina? Ouviu a voz que dizia que o Reino dos Tesouros Eternos estaria para sempre em *seus corações*?

- Sim, sim. Mas, e daí?

- Daí que este filme me faz lembrar outra história, parecida, porém real...
- Como assim?
- Uma história que fala de um reino diferente, cuja conquista traz a verdadeira felicidade, aquela que jamais se acaba e que não se constitui desses tesouros que os ladrões podem roubar...
- Que história é esta, papai? - perguntou Marcelo, com os olhos brilhando de curiosidade.
- É uma história da qual você já ouviu falar... O reino de que ela trata é um reino diferente. Um reino que não está fora da gente, que não é feito de coisas que se modificam, que não pode ser destruído nem tomado pelos outros, que uma vez colocado em nosso coração, traz a felicidade que jamais se altera...
- Pôxa, pai, que reino é este? Qualquer um pode conquistá-lo? Ele é de verdade?
- Claro, filho! Assim como a felicidade de Adamastor veio com a conquista do Reino dos Tesouros Eternos, que nada mais era que o sentimento do amor, da bondade, da coragem que o impelia a combater as coisas ruins, há um reino que, se o conquistarmos, estaremos conquistando o que de melhor pode existir: a paz do coração, a alegria, a luz interior! Estou lhe falando do chamado Reino de Deus.
- Ah, já ouvi falar lá no Centro Espírita sobre isso... uma vez que fui com a mamãe ouvir uma palestra que o Sr. Adalberto ia fazer, sobre felicidade.
- Pois é, o Reino de Deus foi referido por Jesus várias vezes. E você sabe que Jesus é nosso maior Mestre, Aquele que nos ensina a Verdade...Aliás, a gente existe para conquistar esse Reino de Deus, que é o progresso. E vamos fazê-lo iluminando o nosso coração e a nossa inteligência, pela prática das boas obras e pelo estudo.
- E quais são os perigos que a gente enfrenta para conquistar o Reino de Deus?
- São as coisas negativas que trazemos em nós, como a raiva, a maldade, a incompreensão, o egoísmo... E que devem ser vencidas à custa de muito esforço, de muita dedicação ao bem!
- Animado com as explicações claras de papai, Marcelo se levantou da poltrona e, abraçando o genitor que sorria, falou:
 - Pois a partir de hoje farei como Adamastor! Serei um conquistador desse tesouro de luz para meu coração! Estudarei, farei todo o bem que possa para construir em mim o Reino de Deus! Não pode haver um reino maior e melhor do que este! (FIG.1)

E vocês? Gostariam de fazer como Marcelo? Têm coragem para conquistar esse reino maravilhoso, que os ladrões não roubam nem as traças corroem?

c) Fixação:

Opção 1: Montagem, colagem.

O evangelizador distribuirá as crianças em grupos de três ou quatro, e fornecerá a cada grupo o seguinte:

- um quadrado grande de cartolina, papel colorset ou papel cartaz o qual terá recortado (vazado), no centro, um coração. Este quadrado terá colado no verso um pedaço de papel celofane branco, como se fosse um vidro sobre o recorte do coração;
- o coração que foi recortado, cortado, por sua vez, em pedaços;
- um pedaço de papel firme, de tamanho um pouco menor que o quadrado de cartolina;
- fita adesiva colorida ou outro recurso para fazer a cercadura do quadrado;
- caneta hidrocor ponta grossa ou pincel atômico;
- cola.

As crianças deverão escrever nas partes do coração recortado nomes de virtudes como BONDADDE, CARIDADE, GENTILEZA (as que ajudam na conquista do Reino de Deus). Aí, montarão o coração dentro do recorte, com as partes escritas voltadas para o celofane. Após montado o coração na base, será colado em suas costas o papel firme, de modo a fixá-lo, formando lindos quadros, os quais poderão enfeitar a sala da EEE

Opção 2: Montagem de quebra-cabeça.

Dar a cada criança um coração recortado em papelão para que coloram as partes e nelas escrevam nomes de virtudes. Usarão esses corações para brincarem de quebra-cabeça, podendo trocar partes com os coleguinhas.

d) Material didático: Além da Figura, os descritos para a Incentivação e para a Fixação, segundo a opção escolhida.

OBS.: Para despertar a imaginação da criança, o evangelizador deverá narrar a história de forma convincente, segura, praticamente interpretando-a.

Caso tenha possibilidade, poderá também ilustrar a narrativa usando o “cineminha” ou transparências no retro-projetor.

